

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

A DIMENSÃO DA CULTURA NA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL: AS INTERSEÇÕES E OBJETIVAÇÕES NO CAMPO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE PÚBLICA

Autores:

LILIANE OLIVEIRA DE SOUZA (XX PIBIC 2011/2012)
EDILAINE DA SILVA BARBOSA (XIX BIC 2011/2012)
MADELISA LUIZA LEAL DE OLIVEIRA
CYNTHIA REZENDE SOARES RODRIGUES
ISABELLE CRISTINA LOPES VARGAS
CARINA BERTA MOLJO (ORIENTADOR)

Resumo:

A DIMENSÃO DA CULTURA NA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL: AS INTERSEÇÕES E OBJETIVAÇÕES NO CAMPO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE PÚBLICA.

INTRODUÇÃO: A pesquisa teve como objetivo principal, analisar o exercício profissional das assistentes sociais que atuam na política de assistência social e de saúde pública do município de Juiz de Fora, a partir do prisma da cultura. Estes espaços sócio ocupacionais foram escolhidos por serem uns dos principais campos de atuação do assistente social na atualidade.

METODOLOGIA DA PESQUISA: foi realizado um estudo teórico sobre as principais categorias que guiam a nossa pesquisa, análise de pesquisas similares, e pesquisa de campo através de entrevistas semiestruturadas com as profissionais atuantes em todos os Centros de Referência de Assistência Social (11 entrevistas semiestruturadas e 8 em profundidade) e nas Unidades Atenção Primária da Saúde (15 entrevistas semiestruturadas e em profundidade).

DESENVOLVIMENTO e CONCLUSÕES: todas as entrevistadas são do sexo feminino o que condiz com o perfil histórico da profissão, graduando-se em universidades públicas, mas em décadas diferentes e com grades curriculares diferentes. As assistentes sociais que atuam nos CRAS são mais jovens e se formaram há menos tempo que as profissionais da saúde, isto está relacionado com o crescimento da assistência social nos últimos anos proporcionando o crescimento do mercado de trabalho nesta área, no entanto, esta incorporação se fez através de contratos regidos pela CLT, o que mostra a precarização das condições de trabalho, mesmo no âmbito do Estado. As entrevistadas da área da saúde são concursadas, e tem mais idade que as da assistência, isto se deve a que o último concurso público na saúde foi na década de 80, o que mostra o descaso do Estado com a política de saúde. As demandas apresentadas tanto da saúde quanto da assistência são basicamente

referente à satisfação de necessidades básicas, o que podemos denominar como de "assistencialização" das mesmas, o que confere com o quadro mais geral de assistencialização das políticas públicas. A grande maioria das entrevistadas compreende a profissão como interventora no âmbito da garantia de direitos (assistência), e como uma profissão que viabiliza o acesso a direitos e a cidadania (saúde) o que confere com o projeto ético político da profissão. Com relação à cultura profissional, as entrevistadas tiveram dificuldade em responder, o que nos incentiva a continuar pesquisando.